



QUERIDO ALUNO, ESTA ATIVIDADE DEVERÁ SER DEVOLVIDA NO DIA 09/11/20 OU 10/11/2020 PARA SER AVALIADA PELA SUA PROFESSORA E CONTOARÁ COMO PRESENÇA.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Crianças no parquinho



Era uma vez quatro irmãos que gostavam muito de brincar no parquinho.

A única menina gostava de brincar de amarelinha. Os dois irmãos maiores brincavam de pega-pega enquanto o menorzinho os observava brincando com seu aviãozinho.

a) Onde eles brincam?

b) Como a menina brinca?

c) Quantas crianças brincam de pega-pega?

Rodrigues, Flávia Miriam Carneiro.

444 história curtas para trabalhar leitura / São Paulo: s.n, 2012.

Você poderá assistir este Vídeo elementos dos contos: <https://www.youtube.com/watch?v=PyiafxsFilQ>

Vamos dar continuidade ao gênero conto relembrando os elementos que compõe.

ELEMENTOS DE UM CONTO Personagens: Esses seres podem ser pessoas ou, até mesmo, animais, objetos e seres imaginários que ganham vida e consciência para viver aquela história.

Narrador: É a voz que conta a história dentro da narrativa.

Tempo: tempo de duração entre o início e o final da narrativa e da época em que a narrativa ocorre.

Espaço: Assim onde as personagens situam-se, onde a história acontece. (local/lugar)

Enredo: a sequência de ações que faz com que a narrativa exista e tenha uma estrutura: um começo, um meio e um fim.(o que aconteceu na história)

Conflito: é uma situação gerada por uma das ações iniciais (ou em uma das ações iniciais)

ESTRUTURA DO CONTO O conto costuma ser estruturado em quatro partes: introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão. Vamos a elas:

Introdução (ou apresentação/equilíbrio inicial): é o início da narrativa. Nela, podemos descobrir o contexto da narrativa: quem são as personagens, qual é o espaço e o tempo nos quais a história vai ser narrada e quais são os primeiros acontecimentos dela.

Desenvolvimento (ou complicação/surgimento do conflito): apresenta as ações que modificam o estado inicial da narrativa. Vemos o conflito (situação-problema) que fará as personagens agirem para resolvê-lo.

Clímax: é o momento de maior tensão, quando o problema está no auge e as ações tomadas definirão o rumo da história.

Conclusão (ou desfecho/solução do conflito): como o nome já diz, é o final da história, que será provavelmente diferente de como ela começou. Pode mostrar que o problema foi solucionado ou não, dependendo muito mais do tipo de conto que estamos lendo. Vamos conhecer esses tipos a seguir.

Tipos de conto: Conto de fadas (ou conto maravilhoso), Conto de terror, Conto fantástico.

1) Leia o conto e pinte as partes marcando a estrutura do conto: **Introdução-Desenvolvimento-Clímax-Desfecho.**

Teque Teque Muu! Vacas que escrevem à máquina.

O fazendeiro Geraldo tem um problema. Suas Vacas gostam de escrever à máquina. Ele ouve o dia inteiro:

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

A princípio, ele não confia em seus ouvidos:

— Vacas que escrevem à máquina? Impossível!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

Depois, ele não acredita em seus olhos:

“Prezado Fazendeiro Geraldo, o galpão é muito frio à noite. Queremos cobertores elétricos.

Atenciosamente, as Vacas.”

— Já não basta as Vacas terem encontrado a velha máquina de escrever no galpão, agora elas querem cobertores elétricos? Nem pensar! — disse o fazendeiro Geraldo. Cobertores elétricos coisa nenhuma!

Então, as Vacas entram em greve. Deixam um bilhete na porta do galpão: “Desculpe o galpão está fechado. Não haverá leite hoje!”

— Não haverá leite hoje? — berrou o fazendeiro Geraldo.

Ao fundo ele podia ouvir as Vacas:

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

No dia seguinte, recebe outro bilhete:

“Prezado fazendeiro Geraldo, as Galinhas também estão com frio. Elas querem cobertores elétricos. Atenciosamente, as Vacas.”

As Vacas estão cada vez mais impacientes com o fazendeiro. Elas deixam um outro bilhete na porta do galpão: “Fechado, não haverá leite. Não haverá ovos.”

— Não haverá ovos? — berrou o fazendeiro Geraldo.

Ao fundo ele podia ouvir as Vacas:

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

Vacas que escrevem? Galinhas em greve? Quem já ouviu uma coisa dessas? Como posso tocar a fazenda sem leite e sem ovos? — o fazendeiro Geraldo estava furioso.

O fazendeiro pega a sua própria máquina de escrever: “Prezadas Vacas e Galinhas: Não haverá cobertores elétricos. Vocês são apenas Vacas e Galinhas. Eu exijo leite e ovos. Atenciosamente, fazendeiro Geraldo.”

O Pato, que não tinha tomado partido, leva o ultimato para as Vacas.

As Vacas convocam uma reunião de emergência. Todos os animais reúnem-se em volta do galpão para bisbilhotar, mas nenhum deles conseguem entender um “MUU” sequer.

O fazendeiro Geraldo espera pela resposta a noite inteira.

Na manhã seguinte, bem cedinho, o Pato bate na porta e entrega um bilhete ao fazendeiro Geraldo: “Prezado fazendeiro Geraldo, nós aceitamos trocar a máquina de escrever por cobertores elétricos. Deixe-os na porta do galpão, do lado de fora, e nós enviaremos a máquina pelo Pato. Atenciosamente, as Vacas.

O fazendeiro Geraldo acha a troca um bom negócio. Ele deixa os cobertores próximo à porta do galpão e aguarda a chegada do Pato com a máquina de escrever.

Na manhã seguinte, ele recebe um bilhete: “Prezado fazendeiro Geraldo, o lago está muito chato. Queremos um trampolim. Atenciosamente, os Patos.”

TEQUE, TEQUE QUACK!

TEQUE, TEQUE QUACK!

Doreen Cronin

http://contosdetodomundo.blogspot.com/2011/08/teque-teque-muu-vacas-que-escrevem_07.html

Vídeo a estrutura dos contos. <https://www.youtube.com/watch?v=JIGyF3PE-F8>

INTERPRETAÇÃO:

1- Qual o título do texto (conto)?

2- Qual o gênero deste texto?

3-Quais são os personagens do texto?

4-Qual o problema do fazendeiro?

5-O que as vacas e as galinhas queriam?

6-As vacas e as galinhas conseguiram alcançar seus objetivos?

7-O fazendeiro conseguiu se livrar do problema?

Em nosso caderno vamos dar continuidade à nossa produção da aula passada, escolhemos

- O narrador você que irá contar essa história.
- As personagens
- O tempo,
- O espaço onde irá acontecer nossa história
- Enredo o que vai acontecer.

Agora que sabemos a estrutura do conto iremos produzir, (na próxima folha) escreva um conto usando as nossas anotações do caderno da aula passada.

Introdução:

Desenvolvimento:

Clímax:

Desfecho:

ATIVIDADE AVALIATIVA DE CIÊNCIAS

QUEIMADAS

Olá, turminha!
Precisamos falar sobre
algo muito importante
que está acontecendo em
nosso país

Por ganância, o homem está
destruindo
a natureza.

Estamos
acompanhando
pela TV as
queimadas que
estão
acontecendo em
nossas florestas.

E a fumaça
vai se espalhando,
chegando até em outros
estados. Com ela
sabemos
o tamanho da
destruição.
Que triste!

Estamos em uma época
em que chove muito
pouco.
Uma faísca na mata seca
pode causar um grande
e descontrolado
incêndio

Para limpeza de pasto,
para agricultura,
por exemplo,
o homem está
acabando com as plantas e animais,
que são muito importantes na
natureza.

Amazônia e Pantanal
estão sofrendo muito.
Com as queimadas,
muitos animais acabam morrendo,
cercados pelo fogo.

No dia 21 de setembro,
comemoramos o dia da
árvore.
A árvore limpa o ar e nos
fornece oxigênio,
alimentos, assim como
moradia aos animais.

Precisamos cuidar da
natureza.
Não queimar, não poluir,
não destruir.
O futuro do planeta
depende de nós.

Como crianças, devemos levar
aos adultos
tudo o que aprendemos e
jamais esquecer que a natureza
precisa
e sempre precisará
da ajuda de cada um de nós.
Vamos fazer
a nossa parte!

Fonte: materiaispdog.com.br

ATIVIDADE

Responda:

- 1) O homem, por ganância, está _____ a _____.
- 2) Qual é o maior responsável pela destruição do meio ambiente?

3) Com a limpeza de pastos para agricultura, o homem está acabando com as _____ e os _____, que são muito importantes para a natureza.

4) No dia 21 de setembro, comemoramos o dia da árvore. O que ela nos fornece?

5) Ao fazer a leitura do texto, o que você aprendeu? Explique.

6) O que devemos fazer para preservar a natureza?

7) Pesquise em sites, na internet, e faça uma listagem dos animais que estão sofrendo com as queimadas.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE HISTÓRIA

O VOTO FEMININO

O voto feminino no Brasil, cem anos atrás, não passava de utopia. Para se ter ideia, há pouco mais de 80 anos, mulheres ainda não tinham direito ao voto no Brasil.

Até o início do século XX, o voto, na quase totalidade dos países, era um direito exclusivo dos homens – especialmente de homens ricos.

No cenário de grandes transformações do século XX, as ativistas que se mobilizaram pelo direito feminino à participação política ficaram conhecidas como sufragistas.

Entre 1890 e 1994, mulheres da maioria dos estados adquiriram o direito de votar e se candidatar a um cargo público. Ainda assim, tempo e espaço são duas variáveis que diferem muito quando tratamos dessa conquista: o que em 1906 foi uma grande vitória para as finlandesas, aconteceu na África do Sul somente em 1993 e na Arábia Saudita em 2011.

O poder sobre as decisões públicas, que deveria ser amplo e irrestrito, representativo e proporcional a toda a população, ainda é marcado por gênero, raça e classe, o que abala a representatividade das instituições políticas e resulta em pouca sensibilidade no mundo político diante desses assuntos.

Somente há pouco mais de 80 anos, as mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto, adotado em nosso país em 1932, através do Decreto número 21 076 instituído no Código Eleitoral Brasileiro, e consolidado na Constituição de 1934.

<https://www.todamateria.com.br/voto-feminino-no-brasil/>

ATIVIDADE

1) Até o início do século XX, quem tinha direito ao voto?

2) Quem recebe o nome “sufragistas”?

3) Sobre a conquista do voto feminino pela primeira vez, em qual país aconteceu?

a) Finlândia

b) África do Sul

c) Arábia Saudita

d) Brasil

5) Em qual Constituição Brasileira ficou instituído o voto feminino?

ATIVIDADE AVALIATIVA DE GEOGRAFIA

Unidades de Conservação e preservação do Meio Ambiente.

Olá alunos vamos falar hoje da conservação do Meio Ambiente.

“Você já foi a uma área de floresta, parque ou praia?” Gostou do que viu lá?

“Você acha importante conservar áreas de natureza? Por quê?”

Vamos ler o texto a seguir para compreender a importância de se preservar o Meio Ambiente para garantir a manutenção da biodiversidade. (Biodiversidade é a grande variedade de formas de vida (animais e vegetais) que são encontradas nos mais diferentes ambientes. A palavra biodiversidade é formada da união do radical grego “bio” (que significa vida) mais a palavra “diversidade” (que significa variedade).

Esta expedição científica realizada no Maranhão encontrou espécies de aves raras e em risco de extinção, o que demonstra a preservação da área, ainda que as espécies sejam ameaçadas pela caça e pelo desmatamento.



A Reserva Biológica do Gurupi, uma Unidade de Conservação (Unidades de conservação (UCs) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público, municipal, estadual e federal. Elas são reguladas pela Lei nº 9.985, de 2000) localizada no Maranhão que foi criada em 1988 e que teve papel fundamental na preservação das espécies, já que ela se manteve protegida. **A participação dos indígenas e de seu conhecimento sobre a área para facilitar o trabalho dos pesquisadores foi muito importante.**

O órgão do governo responsável por propor a criação e gerir as Unidades de Conservação brasileiras: o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). **Esse foi o órgão responsável pela expedição, já que entre suas atribuições está o monitoramento de áreas de conservação.**

Mutum-pinima é reencontrado após 40 anos.

Em expedição científica, pesquisadores do Cemave, parceiros e indígenas localizaram a ave na região do mosaico do Gurupi, no Maranhão

Pesquisadores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) encontraram uma das aves mais raras e ameaçadas do Brasil: o lendário mutum-pinima (*Crax fasciolata pinima*). A espécie foi encontrada na região do mosaico do Gurupi, no Maranhão. **"Essa**

ave é considerada um dos cracídeos mais ameaçados do mundo e não era registrado pela ciência há cerca de 40 anos (os últimos registros documentados datam do final da década de 1970)", comemora o analista ambiental do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave) do ICMBio, Diego Mendes.

Acompanhado pelos indígenas, a expedição científica passou dias na busca do mutum-pinima no mosaico do Gurupi. [...]

A expedição também encontrou outras espécies raras ou ameaçadas como o mutum-cavalo (*Pauxi tuberosa*), a jacupiranga (*Penelope pileata*), o jacamim-de-costas-escuras (*Psophia obsura*), a ararajuba (*Guaruba guarouba*) e o macaco-caiarara (*Cebus kaaporí*). [...]

Disponível em: <www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/9347-encontrada-ave-que-a-ciencia-nao-registra-ha-40-anos>. Acesso em: 18 jan. 2018.

1- O que a expedição científica realizada no Maranhão encontrou?

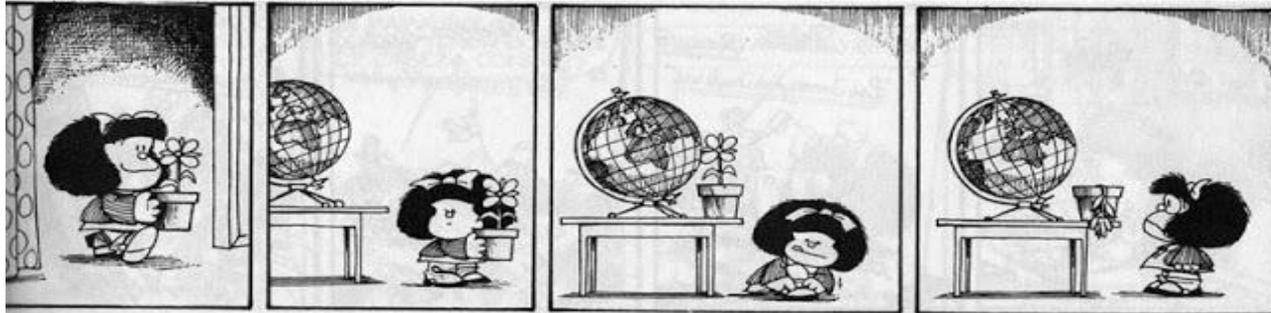
2- O que significa a palavra biodiversidade?

3- Na sua opinião, o fato de as terras onde foram encontradas as aves estarem localizadas dentro de Unidades de Conservação (UCs) favoreceu a sobrevivência da espécie? Por quê?

4- Qual foi o órgão responsável pela expedição?

Leia a tirinha: Para Mafalda, o planeta Terra está doente. Fonte:

http://quintalestudante.blogspot.com.br/2012_06_01_archive.html



01. Observe cada quadrinho da tirinha e responda. Quando a Mafalda colocou a plantinha perto do planeta terra, ela murchou. Ela murchou devido a

- (A) enchente causada pela chuva.
- (B) poluição do planeta terra.
- (C) terremoto causado pelo vento.
- (D) população crescente do planeta.

Analise a imagem e o enunciado a seguir. Fonte: <http://notasverdes.blog.com/2014/01/20/dia-21-humanidade>

Esta imagem trata sobre a exploração exagerada do meio ambiente. Podemos entender que um dia a natureza não irá mais nos fornecer tantos recursos. Por tanto, devemos ficar atentos, nos mananciais, matas, animais e ar atmosférico dos ecossistemas brasileiros. Fonte: (<http://cne.fct.unl.pt>) 10.



Indique três consequências negativas sobre a ação humana e a exploração do meio ambiente.

1 - _____

2 - _____

3 - _____

ATIVIDADE AVALIATIVA DE MATEMÁTICA

SITUAÇÕES PROBLEMAS

1. Em uma caixa há 45 limões. Quantos limões caberão em 7 caixas.

Operação

Resposta: _____

2. Uma costureira comprou 8 peças de tecidos, com 30 metros cada uma. Quantos metros de tecidos a costureira comprou?

Operação

Resposta: _____

3. Se eu comprar uma moto e pagá-la em 39 prestações mensais iguais de 126 reais, quanto vou pagar por essa moto?

Operação

Resposta: _____

4. Em uma caixa existem 12 ovos. Quantos ovos existem em 24 caixas?

Operação

Resposta: _____

5. Uma sala teatral será construída em uma escola para as apresentações de final de ano. A sala possuirá 15 filas de poltronas e cada fila contará com 32 poltronas. Quantas pessoas poderão ser convidadas para a festa de final de ano, no intuito de que todas permaneçam sentadas?

Operação

Resposta: _____

6. Na escola de Laís existem 22 salas de aula e em cada uma existem 25 cadeiras. Quantas cadeiras existem na escola de Laís?

Operação

Resposta: _____

Resolvas as multiplicações

$$\begin{array}{r}
 1 \\
 3 \\
 \text{a)} \quad \begin{array}{r} \boxed{2} \boxed{6} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{1} \boxed{3} \boxed{0} \\ + \boxed{5} \boxed{2} \boxed{0} \\ \hline \boxed{6} \boxed{5} \boxed{0} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{b)} \quad \begin{array}{r} \boxed{3} \boxed{4} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{c)} \quad \begin{array}{r} \boxed{2} \boxed{1} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{d)} \quad \begin{array}{r} \boxed{3} \boxed{6} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{e)} \quad \begin{array}{r} \boxed{3} \boxed{0} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{f)} \quad \begin{array}{r} \boxed{1} \boxed{9} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{g)} \quad \begin{array}{r} \boxed{1} \boxed{5} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{h)} \quad \begin{array}{r} \boxed{2} \boxed{5} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{i)} \quad \begin{array}{r} \boxed{3} \boxed{9} \\ \times \boxed{2} \boxed{5} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \\ + \boxed{} \boxed{} \boxed{0} \\ \hline \boxed{} \boxed{} \boxed{} \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{j)} \quad \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 6 \\ \hline \end{array} \\
 \times \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|} \hline & \\ \hline \end{array} \\
 + \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{k)} \quad \begin{array}{|c|c|} \hline 2 & 7 \\ \hline \end{array} \\
 \times \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array} \\
 + \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{l)} \quad \begin{array}{|c|c|} \hline 3 & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \times \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array} \\
 + \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{m)} \quad \begin{array}{|c|c|} \hline 5 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \times \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array} \\
 + \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{n)} \quad \begin{array}{|c|c|} \hline 2 & 2 \\ \hline \end{array} \\
 \times \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array} \\
 + \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{o)} \quad \begin{array}{|c|c|} \hline 4 & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \times \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 5 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array} \\
 + \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & 0 \\ \hline \end{array} \\
 \hline
 \begin{array}{|c|c|c|} \hline & & \\ \hline \end{array}
 \end{array}$$

OFICINA DE MATEMÁTICA

Encontre os numerais de acordo com o gabarito e pinte cada um de uma cor

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 3 | 6 | 1 | 2 | 4 | 7 | 0 | 5 | 3 | 1 | 8 | 5 | 3 | 0 | 0 | 2 |
| 2 | 5 | 4 | 7 | 8 | 1 | 5 | 3 | 9 | 6 | 2 | 0 | 7 | 6 | 1 | 9 | 7 |
| 1 | 3 | 0 | 6 | 3 | 0 | 6 | 1 | 0 | 7 | 0 | 9 | 8 | 1 | 7 | 8 | 5 |
| 2 | 3 | 7 | 5 | 4 | 2 | 3 | 4 | 3 | 5 | 7 | 4 | 8 | 1 | 3 | 1 | 1 |
| 5 | 4 | 8 | 2 | 1 | 4 | 7 | 1 | 8 | 3 | 2 | 8 | 4 | 5 | 4 | 4 | 2 |
| 1 | 8 | 5 | 8 | 2 | 1 | 0 | 4 | 8 | 5 | 8 | 0 | 8 | 1 | 1 | 8 | 0 |
| 8 | 3 | 8 | 6 | 1 | 8 | 4 | 1 | 2 | 1 | 4 | 1 | 8 | 6 | 1 | 7 | 4 |
| 0 | 2 | 7 | 5 | 0 | 1 | 0 | 1 | 7 | 6 | 0 | 7 | 7 | 0 | 4 | 5 | 4 |
| 2 | 8 | 0 | 0 | 2 | 5 | 3 | 2 | 4 | 8 | 0 | 5 | 0 | 8 | 8 | 0 | 8 |
| 9 | 4 | 5 | 4 | 5 | 3 | 4 | 5 | 4 | 3 | 9 | 9 | 3 | 5 | 5 | 3 | 4 |
| 2 | 7 | 6 | 3 | 2 | 3 | 2 | 3 | 5 | 3 | 2 | 6 | 2 | 7 | 3 | 2 | 5 |
| 3 | 7 | 2 | 7 | 5 | 4 | 7 | 5 | 3 | 9 | 7 | 0 | 3 | 7 | 3 | 7 | 6 |
| 3 | 7 | 2 | 7 | 5 | 4 | 6 | 3 | 7 | 4 | 5 | 2 | 5 | 3 | 0 | 3 | 5 |
| 0 | 3 | 8 | 3 | 9 | 5 | 6 | 3 | 0 | 2 | 7 | 3 | 5 | 1 | 5 | 1 | 3 |
| 1 | 5 | 0 | 5 | 0 | 7 | 1 | 7 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 | 0 | 5 | 7 | 0 |
| 2 | 3 | 4 | 6 | 9 | 2 | 3 | 1 | 5 | 0 | 4 | 7 | 3 | 2 | 6 | 5 | 1 |
| 8 | 9 | 3 | 7 | 5 | 4 | 6 | 3 | 0 | 5 | 1 | 2 | 6 | 4 | 1 | 8 | 9 |

1370537
6228043
4372506
6732742
0927010
2546404

8029233
5354675
3347034
1388113
85051141
28477735

70531853
48750327
15396207
75463051
751204484
435748131

JOGO DA VELHA – ORIGEM, REGRAS E OBJETIVOS, E DICAS DE COMO JOGAR

QUEM NUNCA JOGOU O JOGO DA VELHA QUE ATIRE A PRIMEIRA PEDRA. ESTE É UM DOS PASSATEMPOS MAIS CONHECIDOS E DIVERTIDOS QUE SE TEM LEMBRANÇA. ALÉM DE SER SIMPLES E RÁPIDO, ESTE JOGO AJUDA A MELHORAR MUITO A SUA CAPACIDADE LÓGICA.

MAS SE ENGANA QUEM PENSA QUE A ORIGEM DO JOGO É RECENTE.

HÁ REGISTROS DELE EM ESCAVAÇÕES FEITAS NO TEMPLO DE KURNA, NO EGITO DATADAS NO SÉCULO 14. NÃO APENAS FOI ENCONTRADO REGISTROS DO JOGO DA VELHA NESSA REGIÃO COMO TAMBÉM NA CHINA ANTIGA, NA AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA E NO IMPÉRIO ROMANO.

NO ENTANTO, FOI NA INGLATERRA DO SÉCULO 19 QUE ESSE JOGO SE POPULARIZOU E GANHOU ESSE NOME. QUANDO AS MULHERES INGLESAS SE REUNIAM NA HORA DO CHÁ PARA BORDAR TINHA AQUELAS MAIS VELHAS QUE NÃO CONSEGUIAM MAIS FAZER ESTE OFÍCIO. MUITO DESSAS SENHORAS JÁ APRESENTAVAM PROBLEMAS DE VISTA E NÃO ENXERGAVAM O SUFICIENTE PARA CONSEGUIR BORDAR.

A PRIORI, A SOLUÇÃO PARA CONSEGUIREM UM NOVO PASSATEMPO FOI JOGAR O JOGO DE VELHA. E É POR ISSO QUE ELE RECEBE ESTE NOME: PORQUE ERA JOGADO POR VELHAS. ALGUMAS LENDAS URBANAS CONTAM QUE O JOGO TERIA NASCIDO EM PORTUGAL, NA CIDADE DE ALMADA NO ANO 545. NO ENTANTO, SÓ FOI POPULARIZADO NO ANO 1500, PELO DESCOBRIDOR PEDRO ÁLVARES CABRAL, QUE ADORAVA JOGAR ESTE JOGO DURANTE AS SUAS VIAGENS. ÁLVARES CABRAL TERÁ DECIDIDO QUE ESTE JOGO SERIA O PRIMEIRO A SER ENSINADO AO POVO INDÍGENA NO BRASIL.

O JOGO PODE SER JOGADO SOBRE UM TABULEIRO OU MESMO SENDO RISCADO SOBRE UM PEDAÇO DE PAPEL OU MESA.

COMO JOGAR "JOGO DA VELHA"

AS REGRAS DO JOGO SÃO BEM SIMPLES.

-SE NECESSÁRIO SORTEIA-SE QUEM VAI COMEÇAR E CADA JOGADOR FAZ SUA JOGADA ALTERNADAMENTE OU SEJA, UM DE CADA VEZ;

-TENDE POSICIONAR 3 CÍRCULOS OU X NUMA MESMA LINHA, COLUNA OU DIAGONAL PARA GANHAR;

-A SUA PONTUAÇÃO SERÁ DETERMINADA APÓS 20 JOGOS CONSECUTIVOS.

EM SUMA, DOIS JOGADORES ESCOLHEM DOIS SÍMBOLOS COM QUE QUEREM JOGAR. NORMALMENTE É USADO AS LETRAS X E O. O MATERIAL DO JOGO É UM TABULEIRO, QUE PODE SER DESENHADO, COM TRÊS LINHAS E TRÊS COLUNAS. OS ESPAÇOS EM BRANCO DESSAS LINHAS E COLUNAS SERÃO PREENCHIDOS COM OS SÍMBOLOS ESCOLHIDOS.

O OBJETIVO DESSE PASSATEMPO É DESENVOLVER O RACIOCÍNIO LÓGICO, ESTRATÉGICA E PREENCHER OU AS LINHAS DIAGONAIS OU AS HORIZONTAIS OU AS VERTICAIS COM UM MESMO SÍMBOLO (X OU O) E IMPEDIR QUE SEU ADVERSÁRIO FAÇA ISSO PRIMEIRO QUE VOCÊ.

| | | |
|---|---|---|
| x | o | x |
| | o | x |
| o | | x |

